



NÃO ERA UMA VEZ...

Autor: Marcos Rey

Ilustradora: Cecília Esteves

48 páginas

Ano da escolaridade: 5º ano

Gênero: NOVELA

Temas centrais: comportamento, relações familiares, emoções e sentimentos

Competências gerais: 1 e 3

Competências específicas de Língua Portuguesa: 2, 3 e 9

Competências específicas de Linguagens: 1 e 5

Habilidades: EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP15, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP21

Gil tem uma cadelinha da raça dálmata, chamada Virgínia, e um dia ela foge. Todos ficam aflitos. O pai tem a ideia de anunciar em um programa de rádio, oferecendo uma boa gratificação. Porém, o menino inicia impaciente uma busca desesperada de bicicleta pelas ruas da cidade. Percorre lugares onde nunca estivera. Deixa a família preocupada. Exausto, volta para casa. Sobe as escadas, estranhamente seguido por seu pai, sua mãe e irmã e uma surpresa:

Em sua cama, tão cansada como ele, Virgínia dormia. E tão profundamente que não acordou com a presença dos quatro.

Esta narrativa criada por Marcos Rey, seu primeiro livro para o público infantil, já traz a marca de sua originalidade ao escrever: descrições criativas e bem elaboradas, diálogos bem estruturados e muita ação. Uma excelente oportunidade para o público infantil entrar em contato com uma narrativa de qualidade.

ORIENTAÇÕES PARA LEITURA

I – ANTES DA LEITURA

1. Fale com os alunos sobre o tema do livro: uma cachorrinha que foge. O autor se inspirou na fuga de sua cachorrinha para escrever a história. Pergunte aos alunos se algum deles já passou por essa experiência e converse sobre o tema.
2. Apresente aos alunos o livro que será lido. Ressalte que foi escrito por Marcos Rey e ilustrado por Cecília Esteves e que a história começa assim:

Não era uma vez uma cachorrinha.

Dissemos que não era uma vez porque antigamente todas as histórias começavam assim: “Era uma vez...”. Esta, que vamos contar, não é uma história de antigamente, é de agora, e, pensando bem, nem é uma história, pois tudo aconteceu mesmo, não foi imaginado. Daí esse começo diferente. Tão diferente que até vamos deixar que a própria cachorrinha se apresente.

– Meu nome é Virgínia, mas podem me chamar de Virgininha. [...] Sou uma cadelinha da raça...

Peça que deem continuidade ao texto em, no máximo, dez linhas, com base nesse trecho inicial do livro.

II – DURANTE A LEITURA

1. Faça a leitura compartilhada (com os alunos) do livro integralmente.
2. Ao fazer a leitura do livro explore as ilustrações e estimule a observação deles.

III – APÓS A LEITURA

1. Converse com os alunos sobre o livro. Pergunte o que eles acham que acontece com os animais que se perdem de seus donos.
2. Peça que os alunos pesquisem mais sobre a vida e a obra do escritor Marcos Rey e da ilustradora Cecília Esteves.
3. Pergunte se eles conhecem a raça da cachorrinha da história, dálmata. Pesquise junto com eles particularidades sobre essa raça.
4. Confeccione, com os materiais disponíveis na escola, Virgínia e Gil.